

PREVALÊNCIA DE COMORBIDADES CLÍNICAS EM PORTADORES DE TRANSTORNOS MENTAIS ACOMPANHADOS EM UM CAPS III NO MUNICÍPIO DE MANAUS-AM.

Josineide de Oliveira Novo França¹

Taianny Amazonas Lopes ¹

Viviane Brandt Pereira Brasil¹

Neil Emerson Silva de França ¹

Alaidistania Aparecida Ferreira²

OBJETIVOS: Identificar a ocorrência de comorbidades clínicas nos portadores de transtornos mentais graves e relações entre ambas, se realizam acompanhamento e onde o fazem. **METODOLOGIA:** Estudo transversal de abordagem quantitativa, foi aprovado no Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Amazonas sob o CAAE: 92260318.4.0000.5020. Foi realizado com 172 pacientes adultos, de ambos os sexos, as informações foram coletadas através de, entrevista, avaliação antropométrica e aferição pressão arterial sistêmica. As análises foram feitas com o software R versão 3.2.2. **RESULTADOS:** A esquizofrenia foi o transtorno mental mais frequente com 34,3%, 52 participantes (30,2%) possuíam outra doença clínica, As comorbidades mais frequentes foram H.A.S 29 participantes e DM II nove participantes, dos quais sete apresentavam o diagnóstico para ambas. Dentre estes, 45 participantes (86,5%) realizam acompanhamento para comorbidades, sendo 14 no próprio CAPS, 14 participantes na UBS, 15 participantes em outros órgão públicos (policlínica e hospitais especializados) e dois em consultórios particulares. Os dados revelam que as comorbidades estão presentes nos portadores de transtorno mental. Entretanto, os testes estatísticos não evidenciaram relação direta entre os transtornos mentais e as comorbidades apresentadas e sim a presença de fatores de risco para o desenvolvimento de doenças crônicas não transmissíveis, fatores estes, sobrepeso/obesidade e sedentarismo. **CONTRIBUIÇÕES E IMPLICAÇÕES PARA A ENFERMAGEM:** Possibilitar a melhora da assistência prestada pelos profissionais que atuam na rede de atenção à saúde mental e na rede de atenção a doenças crônicas, aos portadores de transtornos mentais graves que são acometidos por comorbidades clínicas, para que estes fiquem mais receptivos a acolher essa demanda de forma efetiva, com planos de resolutividade para além da assistência em saúde mental.

DESCRITORES: : Saúde mental, Doenças não transmissíveis, Assistência integral à saúde.

¹ Acadêmico(a) da Universidade Federal do Amazonas, Brasil. E-mail: josyoliveira715@gmail.com

² Enfermeira, Dr^a., Prof^a. do corpo docente da Universidade Federal do Amazonas, Brasil. -mail: laiufam@gmail.com